



HOSPITAL
SANTO
ANDRÉ
LEIRIA

UM HOSPITAL AO SERVIÇO DOS CIDADÃOS



REGIÃO
LEIRIA

Esta revista é suplemento integrante da edição n.º 3777 de 8 de Dezembro de 2008 do semanário REGIÃO DE LEIRIA. Não pode ser vendida separadamente.



PRÉMIO
BOAS PRÁTICAS
no sector público
7ª Edição

67 distinções
111.000 referências no Google
900 convidados
362 Projectos
5000 horas de iniciativa
Mais de 30.000 visitas online

Candidate-se em
www.boaspraticas.com

Deloitte.

DiárioEconómico

ina INSTITUTO NACIONAL
DE ADMINISTRAÇÃO, I.P.

FUNDAÇÃO
LUSO-AMERICANA

PIONEIROS NA



TRANSPLANTAÇÃO

20 Anos são só o princípio...

Abertura

SERVI- R CADA VEZ MELHOR



Helder Roque

Presidente do Conselho
de Administração do Hospital
de Santo André E.P.E.

.....

O Hospital de Santo André dedica todo o seu trabalho à melhoria contínua dos seus serviços. É nossa convicção que estamos a cumprir esta missão, graças ao desempenho de todos os nossos colaboradores, que inspira a confiança dos cidadãos.

Este tem sido um dos nossos projectos em permanente desenvolvimento, constituindo todo um trabalho que se quer sempre mais e melhor, proporcionando a cada cidadão os melhores cuidados de saúde que estejam ao alcance do nosso hospital.

Assim, consolidaremos a nossa instituição de saúde como um hospital ao serviço dos cidadãos, mais eficiente e mais humano.


Enquadrada numa perspectiva de serviço público, a gestão desta unidade de saúde alicerça-se num plano que estabelece objectivos a cumprir e caminhos a seguir, porque o rigor e a eficiência são compatíveis com a causa pública e com a necessidade do Hospital de Santo André responder às necessidades e ao bem-estar dos cidadãos que serve.

É com este espírito que desenvolvemos a humanização e a certificação dos nossos serviços, melhoramos as condições de acesso aos cuidados de saúde, facilitando e agilizando o seu tempo de resposta, renovamos infra-estruturas e equipamentos e construímos novas instalações.

Melhorar ainda mais a acessibilidade, reforçar a satisfação e a humanização dos cuidados de saúde são prioridades sempre presentes, num desenvolvimento de actividades onde se procura a excelência clínica e a qualidade organizacional.

A concretização destas e de outras iniciativas de afirmação e de mudança no nosso hospital, nas quais estamos a trabalhar em várias frentes, faz-se congregando esforços, estabelecendo plataformas de entendimento e lançando mãos à obra, de forma a reforçar uma imagem de rigor, de maior credibilidade e de eficiência.

São objectivos estratégicos destinados a melhorar a qualidade dos cuidados prestados ao doente, de garantir um ambiente seguro e a reduzir os riscos para os utentes e profissionais.

Cremos que tais metas são possíveis de atingir, sobretudo quando tentamos fazer o melhor com os meios e os recursos que temos, na nossa missão de atender e tratar, em tempo útil, com eficiência e qualidade, os doentes necessitados dos nossos cuidados hospitalares. 

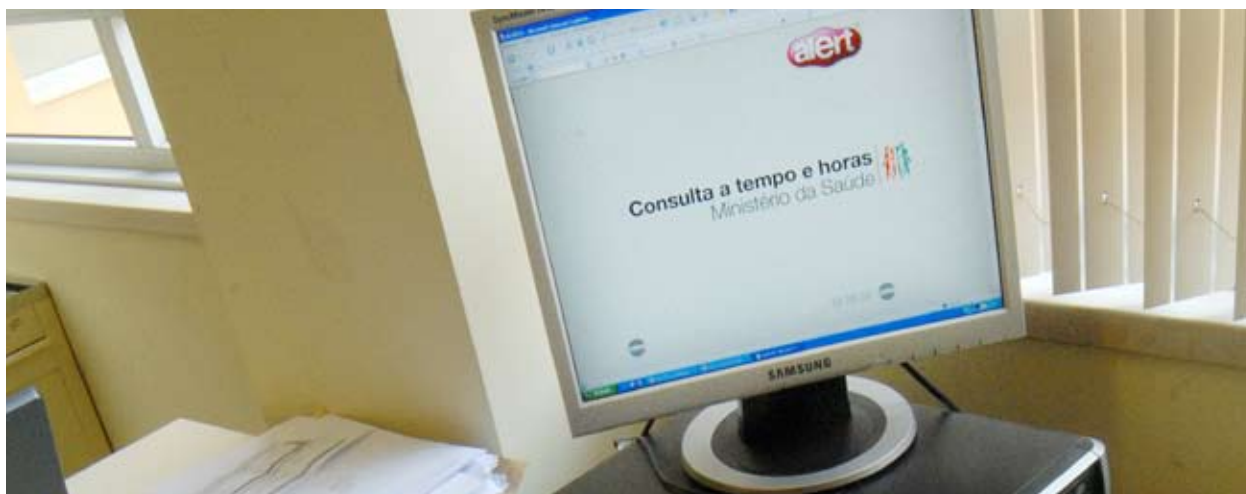
**REGIÃO
LEIRIA**

FICHA TÉCNICA

Director Francisco Rebelo dos Santos |
Director executivo Pedro Costa |
Direcção Comercial Alda Moreira |
Fotografias Joaquim Dâmaso e Sérgio Claro |
Grafismo e paginação www.foradoras.com |
Impressão Mirandela, SA |
Tiragem 22.500 exemplares |

Esta revista é suplemento integrante da edição nº 3700 de 5 de Dezembro de 2008 do semanário REGIÃO DE LEIRIA. Não pode ser vendida separadamente.

ÍNDICE. Primeiras consultas mais rápidas no hospital **04**. HSA opera 46% dos utentes em ambulatório **05**. Triagem de Manchester já funciona na Urgência Ginecológica e Obstétrica **06**. Equipa assegura resposta às urgências no interior do HSA **07**. HSA já usa a receita electrónica **08**. Oftalmologia com OCT operacional; ECG digital em pleno funcionamento **09**. Novo TAC permite aumentar capacidade; Mais quatro torres de laparoscopia **10**. Hospital de Leiria desenvolve formação para lavagem e desinfecção das mãos; HSA leva Projecto Buáaa à televisão **11**. Urgência Pediátrica do HSA renova certificação de qualidade; Rastreo da diabetes revela resultados “preocupantes”; Registos de nascimentos no HSA acima da média nacional **12**. HSA com três novas áreas de gestão intermédia **13**. Sistema de Custeio por Actividades em execução **14**. Inovação e eficácia nos sistemas de informação do HSA; HSA investe na racionalização da logística **15**. Recuperação do interior do edifício do hospital está pronta a arrancar **16**. HSA já iniciou a construção da nova unidade de Cuidados Intensivos; Unidades de internamento vão receber 215 novas camas **17**. HSA investe mais de dois milhões de euros na remodelação da cozinha e refeitório; Novo bar exterior começa a funcionar em Janeiro de 2009 **18**.



Projecto Consulta a Tempo e Horas

PRIMEIRAS CONSULTAS MAIS RÁPIDAS NO HOSPITAL

O projecto consulta a Tempo e Horas (CTH) foi criado com o objectivo de tornar mais simples e rápida a marcação de primeiras consultas nos hospitais, pelos centros de saúde. Este processo passou, assim, a ser feito por via electrónica, diminuindo consideravelmente o tempo de espera para os utentes.

O sistema usado consiste num interface informático, o ALERT P1, que permite aos centros de saúde remeterem, por via electrónica, os pedidos de marcação de primeiras consultas de especialidade para os hospitalares da respectiva zona geográfica de influência. No caso do Hospital de Santo André, falamos dos municípios de Alcobaça, Batalha, Leiria, Marinha Grande, Nazaré, Ourém, Pombal e Porto de Mós.

Antes da implementação do ALERT P1, já em funcionamento no HSA, os pedidos de primeira consulta eram remetidos por fax e distribuídos em papel para os vários Directores de Serviço. Além de falível e dificilmente auditável, este processo tornava-se extremamente moroso, aumentando as listas de espera dos hospitais.

Com o ALERT P1, o pedido de primeira consulta (P1) é feito informaticamente, no centro de saúde, pelo médico de família. Em seguida, os dados do utente são validados pelo pessoal administrativo e enviados ao hospital, que associa o pedido ao processo do utente ou, caso não exista, cria um novo.

O passo seguinte é a triagem das primeiras consultas, feita por um médico responsável, que direcciona cada pedido para a respectiva especialidade, de acordo com a sua urgência. Terminada a triagem, o pedido fica imediatamente disponível no sistema para marcação.

Além das enormes vantagens na poupança de tempo e burocracia do processo, o ALERT P1 é um sistema muito fiável que permite, informaticamente, acompanhar a evolução do pedido de consulta, quer no hospital, quer no centro de saúde. 🌟

VANTAGENS DO ALERT P1

- Registo do pedido de primeira consulta feito em tempo real, num sistema integrado com o hospital;
- Processo de marcação de consulta mais rápido;
- Triagem das consultas por gravidade da situação clínica;
- Maior protecção da informação clínica do utente, que fica disponível apenas para o médico;
- Possibilidade de acompanhamento do processo de marcação da consulta, em tempo real;
- Auditoria e gestão das listas de espera de primeiras consultas.



A UCA desenvolveu um serviço, o CirAmb 24, que consiste no acompanhamento do doente na sua recuperação em meio familiar.

O que deve saber sobre a Cirurgia de Ambulatório no HSA

HSA OPERA 46% DOS UTENTES EM AMBULATÓRIO

A Unidade de Cirurgia de Ambulatório (UCA) do Hospital de Santo André (HSA) prevê operar 46% do total dos doentes com indicação cirúrgica em ambulatório, até ao final de 2008. Este serviço tem como objectivo a prestação de cuidados de saúde a doentes que requerem uma intervenção cirúrgica ou um exame complementar de diagnóstico, que não necessitem de internamento.

A UCA funciona das 08h00 às 20h00, com três salas de cirurgia, uma delas exclusivamente dedicada à Oftalmologia. A duração do internamento é, em regra, inferior a 12 horas e, uma vez que não implica que o doente passe a noite anterior à operação no hospital, é necessário ter em atenção algumas recomendações fundamentais. 🌈

Actividade Cirúrgica



A actividade cirúrgica em ambulatório tem aumentado nos últimos anos, permitindo atender com mais eficácia e rapidez os utentes intervencionados

UCA acompanha doentes na recuperação em meio familiar

A UCA desenvolveu um projecto, o CirAmb 24, que consiste no acompanhamento do doente na sua recuperação em meio familiar. 24 horas depois de ser sujeito a uma intervenção cirúrgica nesta unidade, o doente é contactado telefonicamente para avaliação do seu estado de saúde, através de vários critérios, e esclarecimento de algumas dúvidas que possa ter.

Entre outras vantagens, este serviço permite que a recuperação seja feita em casa, ou noutra local à escolha do utente, evitando o desenraizamento do seu meio e os traumas decorrentes do internamento. Não menos importante, permitirá que o utente esteja, tal como estaria no hospital, em total segurança.

No âmbito da melhoria de cuidados de enfermagem, e visando a humanização dos serviços, a UCA desenvolveu ainda o Guia do Utente da Cirurgia de Ambulatório.

ANTES DE SER INTERVENCIONADO DEVE...

- Conhecer a intervenção a que vai ser sujeito;
- Informar o médico hospitalar de todos os medicamentos que está a tomar, das doenças que sofre ou sofreu e de eventuais alergias;
- Fazer uma refeição ligeira (jantar) na noite anterior à intervenção, e ficar em jejum a partir da meia-noite;
- Avisar o hospital com a devida antecedência, se não puder estar presente no dia agendado para a sua intervenção, para que a sua vez possa ser usada por outro doente.

NO DIA DA INTERVENÇÃO DEVE...

- Fazer-se acompanhar de um adulto;
- Tomar um banho de chuveiro;
- Escolher roupa e calçado leve e confortável.

NÃO DEVE...

- Usar maquilhagem, verniz das unhas, lentes de contacto, etc.;
- Trazer objectos de valor (anéis, brincos, colares, dinheiro, etc.);
- Trazer alimentos ou bebidas.

NÃO SE ESQUEÇA DE TRAZER...

- Todos os medicamentos que toma habitualmente;
- Cartão da Consulta Externa;
- Cartão de Utente;
- Chinélos;
- As crianças podem, e devem, trazer um brinquedo da sua preferência.



Urgência Geral, Urgência Pediátrica e Urgência Ginecológica e Obstétrica

TRIAGEM DE MANCHESTER JÁ FUNCIONA NA URGÊNCIA GINECOLÓGICA E OBSTÉTRICA

A Triagem de Manchester já está em funcionamento na Urgência Ginecológica e Obstétrica do HSA. Depois da Urgência Geral e da Urgência Pediátrica, fica assim uniformizado o sistema de triagem, permitindo a integração da informação dos utentes atendidos nestes serviços.

A Urgência Ginecológica e Obstétrica é um serviço autónomo, que funciona 24 horas por dia, atendendo as situações de urgência neste âmbito. Dispõe ainda de uma Unidade de Internamento de Curta Duração com quatro camas destinadas a grávidas em início de trabalho de parto, ou induções de parto, e quatro camas para situações de aborto ou em estudo (foro obstétrico ou ginecológico), aguardando resultados de exames complementares e avaliação da evolução clínica com a terapêutica instituída.

O Bloco de Partos e a Consulta Externa funcionam neste mesmo sector e contam com uma enfermeira chefe, 14 enfermeiras especialistas, 16 enfermeiras generalistas e 14 auxiliares de acção médica.

A Triagem de Manchester

O sucesso na prestação de cuidados é garantido, na primeira abordagem ao utente no serviço de Urgência, pelo Protocolo de Manchester, que tem como objectivo único priorizar os utentes consoante a gravidade com que se apresentam, e com base na queixa que manifestam.

A triagem é, assim, assegurada pela equipa de enfermagem do serviço, uma vez que não implica determinação de diagnóstico, mas sim estabelecimento de prioridade clínica de acordo com normas objectivas que permitem definir a gravidade de cada utente. Quanto maior a gravidade, maior a prioridade e, por consequência, mais rápida a primeira

observação médica.

A prioridade clínica é associada a uma cor com um tempo alvo para a primeira observação.

Situações em que a demora de diagnóstico ou tratamento pode trazer graves riscos para o utente, são sempre prioritárias. Nas restantes, o utente deve procurar a consulta urgente do Centro de Saúde da sua área de residência ou, caso recorra à urgência hospitalar, todas as situações “verdes”, “azuis” e “brancas” só serão atendidas após as situações de risco de vida. Em Leiria, como no resto do país, 40% das vindas à urgência não são urgentes, e são esses que esperam. 🌈

	PRIORIDADE	COR	TEMPO ALVO
Risco de vida: 60% dos utentes que recorrem à Urgência	Emergente	Vermelho	0 minutos
	Muito Urgente	Laranja	10 minutos
	Urgente	Amarelo	60 minutos
Sem risco de vida: 40% dos utentes que recorrem à Urgência	Pouco Urgente	Verde	120 minutos
	Não Urgente	Azul	240 minutos
	Não aplicável	Branco	—

Informação disponível em: www.hsaleiria.min-saude.pt

Sistema Emergência Médica Intra-hospitalar

EQUIPA ASSEGURA RESPOSTA ÀS URGÊNCIAS NO INTERIOR DO HSA

O Hospital de Santo André criou um Sistema de Emergência Médica Intra-hospitalar (SEMIH), um dispositivo inédito no País, pela forma como está organizado, com o objectivo de prestar uma assistência rápida e eficaz em caso de situações de emergência interna.

Esta equipa responde em casos de doença aguda ou sintomatologia preocupante, de quaisquer pessoas que estejam no momento no HSA, quer se trate de funcionários, utentes (doentes internos ou utentes das consultas externas) ou visitantes.

O SEMIH baseia-se em Equipas de Emergência (EE), compostas por um médico e um enfermeiro, contactáveis através



O Sistema de Emergência Médica Intra-hospitalar esteve em destaque numa reportagem da SIC

de um número de telefone interno, especialmente criado para este efeito, o 7112, acessível a partir de qualquer ponto do hospital. A EE tem formação adequada e está equipada com um monitor-desfibrilhador e uma mochila que inclui fármacos e utensílios de intervenção e diagnóstico na emergência.

O tipo de assistência a prestar é orientada de acordo com um sistema de códigos por cores que indica o tipo de urgência e a assistência a prestar: vermelho, amarelo e azul. No HSA, o SEMIH estabeleceu como meta os dois minutos para os eventos críticos agregados no código vermelho.

Tomando como exemplo um evento de fibrilhação ventricular, que pode resultar em paragem cardíaca, por cada minuto que passa sem a recuperação da circulação espontânea, o risco de morte aumenta cerca de 10%. Assim, o tempo máximo aceite como potencialmente eficaz para a desfibrilhação é de 3 minutos, o que demonstra a importância da resposta rápida proporcionada pelas EE.

Os resultados apurados até agora na implementação deste sistema indicam

COMO ACTIVAR O SEMIH

Qualquer pessoa dentro da instituição, seja funcionário ou visita, doente ou profissional de saúde, pode activar a Equipa de Emergência. Não tem de pedir autorização a ninguém. Basta dirigir-se a um telefone interno e marcar o 7112, como está anunciado pelo hospital nos cartazes apropriados.

Cada funcionário possui um cartão com os critérios de chamada na frente, e algumas indicações no verso, que lhes relembram as atitudes perante a emergência e a forma de activar o SEMIH, dependendo do código em causa.

Este processo devolve a cada cidadão o direito, mas também o dever, de cuidar da pessoa que está ao seu lado. Todos somos responsáveis por todos. Começar a resolver um evento crítico não é tanto uma tarefa para o médico, mas é sobretudo para quem o presencia. Falhar na detecção ou na activação significa a falha de todo o sistema.

tempos de activação da EE de cerca de 8 segundos, que se concretizam em algumas vidas já salvas no HSA com o SEMIH, apesar de o serviço ainda estar em fase de implementação. 🌈

OS CÓDIGOS DE EMERGÊNCIA

Eventos críticos	Código vermelho Obriga a um tempo de resposta igual ou inferior a 2 minutos	Paragem cardiorrespiratória; Convulsões; Perda de consciência súbita.
Sinais premonitórios de evento crítico	Código amarelo Obriga a um tempo de resposta igual ou inferior a 5 minutos	Frequência cardíaca >140 bpm; Frequência cardíaca < 40 bpm; Frequência respiratória > 36 cpm; Frequência respiratória < 8 cpm; Baixa concentração de oxigénio no sangue < 90% com fracção inspirada superior ou igual a 40%.
	Código azul Obriga a um tempo de resposta igual ou inferior a 10 minutos	Agitação psicomotora súbita; Hipotensão arterial com PAS < 90 mmHg; Baixo débito urinário com DU < 50 mL/4 h; Profissional preocupado.



O QUE SE SEGUE

A receita electrónica é uma das etapas de um processo que está em implementação e que se enquadra no plano de melhoria da qualidade e segurança do doente do HSA e do manual da qualidade para o atendimento dos utentes na consulta externa. Um dos objectivos desse processo, a médio prazo, é que o doente, ao sair da consulta, tenha o “pacote completo”, sem necessidade de correr as várias “capelinhas” em várias filas para marcar exames, carimbar receitas, etc.

Quando este processo estiver em funcionamento total, o doente ao sair da consulta médica tem a próxima consulta já marcada no sistema do agendamento do médico (processo já implementado há vários anos), os exames da patologia clínica (vulgo análises) solicitados e marcados electronicamente (processo iniciado recentemente), tal como os exames imagiológicos (a implementar a curto prazo), os restantes exames (a implementar a médio prazo) e o receituário electrónico (processo já em funcionamento).

Um sistema mais seguro, rápido e eficaz

HSA JÁ USA A RECEITA ELECTRÓNICA

O Hospital de Santo André (HSA) já tem em pleno funcionamento a receita electrónica. Trata-se de uma aplicação informática, certificada pela ACSS e INFARMED, que permite aos médicos efectuar as prescrições de medicamentos.

Este suporte trabalha com o formulário nacional de medicamentos disponibilizada pelo Infarmed e que é actualizado quinzenalmente. Durante a prescrição o médico tem acesso imediato a todas as opções de medicamentos existentes do grupo terapêutico em causa, com informação relativa ao custo individual e comparado de cada medicamento.

No final da escolha dos medicamentos e forma de administração, a receita é impressa e apenas terá de ser assinada pelo médico.

Este formato dispensa a colocação de

vinhetas e validações administrativas, visto que a vinheta já é impressa com todos os códigos de barras necessários.

Já a funcionar plenamente em quase todos os serviços, no final da primeira quinzena de Dezembro ficará disponível para todo o Hospital.

As principais vantagens são para os utentes, visto que se diminui o erro na leitura da medicação prescrita, possibilita a escolha mais adaptada ao doente no que diz respeito a custos e diminui as validações administrativas, sendo por isso mais rápida. Permite ainda ao médico consultar as prescrições anteriores e mantém todas as garantias de confidencialidade, visto que só o pessoal médico tem acesso a prescrição e este é feito através de password e login.

RECEITA ELECTRÓNICA PERMITE...

Ao farmacêutico:
uma informação correcta da prescrição médica, inviabilizando erros de identificação do medicamento

Ao doente:
ler e compreender perfeitamente a forma como deve tomar a medicação (mais um factor de segurança)

Ao HSA:
melhoria da qualidade de atendimento dos utentes na consulta e redução dos procedimentos administrativos

Equipamento essencial para o diagnóstico

OFTALMOLOGIA COM OCT OPERACIONAL

O Serviço de Oftalmologia do HSA está já apetrechado com um novo equipamento, designado OCT – Tomografia de Coerência Óptica. O OCT é uma ferramenta indispensável ao correcto diagnóstico das doenças oculares, sobretudo as mais incapacitantes e que podem provocar cegueira irreversível.

Este aparelho tem um grande impacto em oftalmologia, ao aumentar a sensibilidade e especificidade no diagnóstico precoce e ao permitir a monitorização correcta e não invasiva da progressão das doenças oculares, ao fornecer imagens tridimensionais da retina.

Pode hoje dizer-se que o OCT está para o diagnóstico das doenças da retina como a TAC e RMN estiveram para as doenças morfológicas sistémicas.

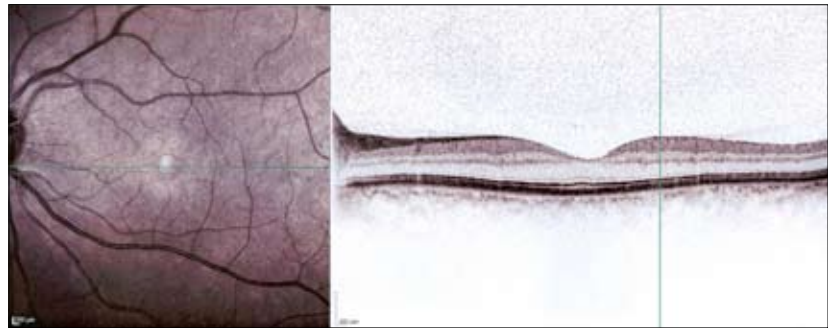


Imagem de exame de Tomografia de Coerência Óptica.

Esta aquisição, no valor de 105 mil euros, enquadra-se no programa de intervenção para a renovação dos equipamentos existentes e novas aquisições de tecnologias mais avançadas, acompanhando a evolução de aparelhos mais modernos.

Este foi mais um esforço financeiro efectuado pelo Hospital, de modo a disponibilizar os melhores meios e tecnologias para prestar os melhores tratamentos aos utentes com doenças de visão. 🌈



Projecto inovador na Cardiologia

ECG DIGITAL EM PLENO FUNCIONAMENTO

O Hospital de Santo André tem já em pleno funcionamento, em todos os serviços, o sistema de electrocardiografia (ECG) digital. Trata-se de um suporte informático que permite proceder à requisição, agendamento, execução, arquivo electrónico e disponibilização electrónica dos electrocardiogramas.

Trata-se de um avanço importante na utilização das tecnologias de informação aplicadas à saúde, que facilita a actividade clínica diária. Substitui completamente todo o antigo processo manual, muito moroso e complexo. Agora, o processo é completamente simplificado, visto que tudo é electrónico, logo desde o pedido do exame. Logo que validado, o ECG passa de imediato a estar disponível para consulta em todo o hospital pelos médicos.

O sistema foi instalado no início de Novembro e encontra-se a funcionar integralmente. As vantagens são inúmeras, nomeadamente diminuição do erro de identificação, rapidez desde o pedido à execução, redução de trabalho administrativo, disponibilidade permanente, garantia de confidencialidade e custo. 🌈

Investimento de 0,5 milhões de euros

NOVO TAC PERMITE AUMENTAR CAPACIDADE

O HSA adquiriu um novo equipamento de Tomografia Axial Computorizada (TAC), permitindo realizar mais exames e de forma mais rápida.

O novo equipamento, cujo custo ascende a meio milhão de euros, substituirá o que ainda está em funcionamento, que estava a acusar o passar dos anos. Este novo dispositivo, de última geração, tem tecnologia de ponta e imagens de grande nitidez e pormenor, permitin-

do também a realização de mais exames em menos tempo.

No HSA fazem-se cerca de 15 mil exames destes por ano. Este é mais um avanço na remodelação do equipamento de imagiologia do Hospital, que vai compreender, muito em breve, a aquisição de um equipamento de ressonância magnética nuclear.

A tomografia axial computorizada é um método de diagnóstico que utiliza

“raios x” (RX), em associação com o uso da electrónica e da informática, para a medição da transmissão de radiação electromagnética através dos tecidos. Para efectuar este exame, o paciente deverá ser deitado numa marquesa móvel que o transporta através de uma máquina com formato de um donut, que permite captar imagens em muitos ângulos diferentes em redor do corpo. 🌟

Aumenta número de cirurgias do HSA

MAIS QUATRO TORRES DE LAPAROSCOPIA

Os serviços de diagnóstico e cirurgia do HSA contam com mais quatro torres de laparoscopia, que acabam de ser adquiridas.

O investimento nestes aparelhos, acrescido do respectivo material, ascende ao valor total de 200 mil euros.

A laparoscopia é um procedimento cirúrgico minimamente invasivo realizado sob efeito de anestesia.

Uma torre de laparoscopia é um conjunto de aparelhos cuja finalidade é obter imagens reais do interior do corpo humano através de pequenos orifícios (5 a 10 mm), na pele, através dos quais são introduzidas uma lente e fonte de luz, que por sua vez está conectada a uma câmara de filmar e esta a um monitor onde o cirurgião vê a imagem.

Para se poder operar na cavidade abdominal é ainda necessário introduzir CO₂ no seu interior através de um aparelho insuflador que vai filmar, o cha-

mado pneumoperitoneu.

Todos estes aparelhos permitem habitualmente ao cirurgião, através de pequenos orifícios, chamados “portas”, obter imagens e vídeos (2 a 3) para trabalhar – “portas de trabalho”.

Verifica-se um aumento crescente das cirurgias feitas com este tipo de equipamentos, bem como um reforço da capacidade operativa. 🌟



A LAPAROSCOPIA É USADA EM...

Serviço de Cirurgia: quase toda a cirurgia de cavidade abdominal, hérnias; tiróide. Todas estas cirurgias dependem da experiência e treino de cada cirurgião;

Serviço de Ginecologia: histerectomias; laqueação de trompas; cirurgia ovárica;

Serviço de Ortopedia: Artroscopia

Serviço de Urologia: Cirurgia renal e vesical e prostática;

Serviço de Otorrinolaringologia: Cirurgia endonasal.

O Buáaa consiste numa linha telefónica dedicada, que acompanha os pais após o nascimento do seu bebé. Este serviço contempla uma primeira chamada, efectuada pelos profissionais da maternidade do HSA, 24 horas após a alta.

Acção integrada na campanha de lavagem de mãos

HOSPITAL DE LEIRIA DESENVOLVE FORMAÇÃO PARA LAVAGEM E DESINFECÇÃO DAS MÃOS

O Hospital de Santo André realizou, no passado dia 24 de Novembro, uma acção de formação sobre a lavagem e desinfeção das mãos, dirigida aos profissionais da instituição. A iniciativa foi da Comissão de Controlo da Infecção (CCI), no âmbito da campanha nacional, promovida pelo Ministério da Saúde.

Fernanda Pedrosa, enfermeira responsável pela CCI, refere que “embora o HSA tenha, desde sempre, motivado a aplicação das normas internacionais neste âmbito, a comunicação junto dos profissionais e utentes foi intensificada, desde a adesão de Portugal à campanha promovida pela Organização Mundial de Saúde”.

Dados recentes sobre a prevalência de infecções em meio hospitalar, avançados pela Direcção-geral de Saúde, indicam que 8,4 em cada cem doentes portu-
ses desenvolvem uma infecção associada aos cuidados de saúde. Da mesma forma, 30 a 40 por cento das infecções provocadas por agentes resistentes, são resul-



tado da colonização e infecção cruzada, tendo como veículo principal as mãos dos profissionais de saúde. 🌈

11

Programa “Fátima”, na SIC

HSA LEVA PROJECTO BUÁAA À TELEVISÃO

O Hospital de Santo André (HSA) apresentou o projecto Buáaa – Apoio Domiciliário Pós-parto na rubrica de Puericultura do programa “Fátima”, na SIC. Cesaltina Sousa, enfermeira chefe do Serviço de Obstetrícia, representou o projecto, acompanhada de um casal cujo bebé nasceu no dia 15 de Outubro nesta unidade hospitalar.

Em foco no programa estiveram as primeiras 24 horas do bebé em casa, as dúvidas e os receios dos pais, que os levam a procurar ajuda. Os pais convidados,

Mara e Filipe, falaram da sua experiência e Cesaltina Sousa deu conselhos sobre os mais variados temas, inclusivamente demonstrando a melhor forma de deitar o bebé, num berço presente no estúdio.

O Buáaa consiste numa linha telefónica dedicada, que acompanha os pais após o nascimento do seu bebé. Este serviço contempla uma primeira chamada, efectuada pelos profissionais da maternidade do HSA, 24 horas após a alta, e a permanente disponibilidade da linha para receber chamadas dos pais ou acompa-



nhantes, que poderão colocar quaisquer dúvidas que surjam, relativamente ao bebé ou à mãe. 🌈



Primeira unidade do SNS certificada no país

URGÊNCIA PEDIÁTRICA DO HSA RENOVA CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE

O serviço de Urgência Pediátrica do Hospital de Santo André (HSA) viu mais uma vez renovada a sua certificação de qualidade, após uma auditoria de acompanhamento, realizada nos passados dias 25 e 26 de Setembro, e que permite reconhecer a qualidade no atendimento público neste serviço, assim como nos seus indicadores de actividade.

A Urgência Pediátrica do HSA foi a primeira unidade do Serviço Nacional de Saúde (SNS) no País a ser distinguida com a declaração oficial de “serviço certificado”, em 2003, em resultado do cumprimento de um conjunto de normas, no que respeita ao atendimento administrativo, de enfermagem e médico, triagem, sala de espera, sinalética e níveis de limpeza, higiene e segurança.

A certificação atribuída em 2003, assim como o trabalho realizado por este serviço com vista à melhoria constante das suas condições de atendimento aos utentes, permitiu ao Serviço de Pediatria do HSA colaborar na elaboração da norma ET-SC-HESO-26, que actualmente rege e atribui a certificação a todas as urgências pediátricas, a nível nacional e internacional. 🌟

Dia mundial da Diabetes assinalado no HSA

RASTREIO DA DIABETES REVELA RESULTADOS “PREOCUPANTES”

O Hospital de Santo André (HSA) realizou, na passada sexta-feira, dia 14 de Novembro, um rastreio da diabetes que avaliou cerca de 200 pessoas, das quais 25, 12,5%, apresentavam situações de pré-diabetes ou diabetes, resultados considerados “preocupantes” pela enfermeira Irene Reis, da Consulta Externa da Diabetes do HSA.



“O número de pessoas que aderiu a esta acção foi muito elevado, o que nos deixa muito satisfeitos. No entanto, ficámos muito apreensivos com o registo de resultados elevados de doença ou risco de a vir a contrair, o que reforça a necessidade de sensibilizar a população para a necessidade de diagnóstico precoce e, desde logo, hábitos de vida mais cuidados”, salienta a enfermeira Irene Reis.

No rastreio foram detectados 20 casos com valores de glicemia de 160-200 mg/dl pós-prandial (depois da ingestão de, pelo menos, uma refeição), considerados elevados, e quatro pessoas com hiperglicemias acentuadas na ordem dos 330 mg/dl (pós-prandial). Irene Reis realça ainda o caso de “um jovem de 27 anos, com valor de glicemia de 330 mg/dl pós-prandial, que foi de imediato sujeito a análises complementares e encaminhado para a Consulta da Diabetes, onde se encontra já a ser seguido”. 🌟

Projecto “Nascer Cidadão”

REGISTOS DE NASCIMENTOS NO HSA ACIMA DA MÉDIA NACIONAL

O projecto “Nascer Cidadão”, em funcionamento no Hospital de Santo André desde 2007, permitiu registar mais de 90% das crianças nascidas na instituição, através do seu gabinete no Serviço de Obstetrícia, o que representa um valor muito acima da média nacional, que ronda os 78%.

Os valores acumulados, apurados até ao final do mês de Setembro de 2008, indicam que, das 2272 crianças que nasceram no hospital de Leiria, 2103 foram registadas no Serviço de Obstetrícia, ainda durante o período de internamento, o que corresponde a uma percentagem de 92,56%. Contabilizando já o mês de Outubro, este valor subiu para os 92,68%, com 2306 registos em 2488 crianças.

A funcionar desde 15 de Outubro de 2007 no HSA, o “Nascer Cidadão” consiste no registo do bebé directamente no Serviço de Obstetrícia. O gabinete, especialmente criado para este efeito, funciona de segunda-feira a sábado, entre as 14h00 e as 20h00 e, através da ligação em rede, permite que o registo dê imediatamente entrada no sistema nacional. 🌟

Descentralizar para melhor gerir

HSA COM TRÊS NOVAS ÁREAS DE GESTÃO INTERMÉDIA

O Hospital de Santo André (HSA) criou três novas áreas de gestão intermédia, com o objectivo de agilizar e melhorar os procedimentos de gestão, através de um processo efectivo de descentralização e atribuição de maior autonomia de planeamento, controlo e decisão.

As funções destas três áreas de gestão intermédia são a elaboração, integração e acompanhamento do plano de actividades e orçamento.

As respectivas áreas de gestão intermédia foram confiadas a três profissionais habilitados com formação superior em economia e gestão de empresas.

Compete-lhes elaborar e desenvolver a informação relativa à actividade desses serviços, proceder ao controlo de gestão, planeamento, controlo interno de recursos, custos, consumos e indicadores de actividade, detectar anomalias, disfuncionamentos e eventuais oportunidades, propondo soluções à hierarquia com vista à optimização do funcionamento e dos resultados dos serviços.

Com esta inovação pretende-se definir um bom sistema de controlo interno e

instituir uma cultura de gestão por objectivos e de responsabilização pelos resultados.

Maior controlo e eficácia de gestão

Este desenvolvimento organizacional justifica-se porque o HSA é hoje uma organização de grande complexidade no que diz respeito ao planeamento, controlo de recursos e de resultados e ao processo de tomada de decisões, o que reclama a existência de um modelo de gestão interna que contribua para a consecução dos objectivos que lhe estão fixados.

A monitorização contínua do desempenho do Hospital é uma meta a prosseguir, de forma a que seja possível saber em tempo real tudo o que nele se passa, com maior rapidez e maior disponibilidade de dados, sejam indicadores de actividade ou de consumo.

O que se pretende é melhorar o sistema de informação de gestão económica e financeira e viabilizar a sua utilização como instrumento útil e preponderante

do processo de gestão.

A complexidade do Hospital de Santo André advém da sua actual dimensão, que é grande, do volume do movimento assistencial, que regista notável aumento, à pluralidade de tecnologias que utiliza e funções que desempenha, à multiplicidade de estruturas operacionais que abrange, à diversidade, diferenciação e número de profissionais que envolve, às diferentes categorias de objectivos que prossegue, ao valor dos recursos financeiros que mobiliza, às exigências de articulação organizacional interna e externa que requer, e, sobretudo, dadas as finalidades e os objectivos sociais da sua missão. 🌈

ÁREAS DE GESTÃO INTERMÉDIA

ÁREA I	ÁREA II	ÁREA III
Anestesiologia	Cardiologia	Anatomia Patológica
Cirurgia Geral I	Dermatologia	Imagiologia
Cirurgia Geral II	Gastroenterologia	Medicina Física e Reabilitação
Estomatologia	Medicina Interna I	Patologia Clínica
Ginecologia/Obstetrícia	Medicina Interna II	Urgência Geral/UICD/UCIP
Oftalmologia	Neurologia	Sangue
ORL	Pediatria	Cirurgia Ambulatório
Ortopedia I	Pneumologia	Hospital de Dia
Ortopedia II	Psiquiatria e Saúde Mental	
Urologia		
Bloco Operatório		



Valiosa ferramenta de gestão

SISTEMA DE CUSTEIO POR ACTIVIDADES EM EXECUÇÃO

O Hospital de Santo André está a implementar o Sistema de Custeio por Actividades dos Hospitais (designado por ABC – Activity Based Costing), um projecto de âmbito nacional promovido pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Deloitte, para os hospitais públicos, pertencentes ao Serviço Nacional de Saúde (SNS). Este projecto surge para fazer face à necessidade de conhecimento mais detalhado dos custos dos serviços prestados nos hospitais (consultas, internamento, cirurgias, urgências, análises, entre outros) e sua incorporação na criação/revisão dos preços definidos no modelo de pagamento desses actos aos hospitais públicos, uma vez que há uma percepção de que os preços praticados não estão ajustados aos custos.

O Sistema ABC é também uma valiosa ferramenta para os gestores hospitalares, uma vez que permite compreender com maior clareza as causas dos custos de cada acto e tomar medidas para cor-

rigir os custos demasiado elevados mas também custos muito baixos. Sabendo em detalhe os custos incorridos e de que forma são consumidos permite uma gestão com informação sustentando a tomada de orientações estratégicas para o Hospital. A metodologia subjacente ao Sistema ABC é baseada no princípio de que apenas o conhecimento sobre a forma como os custos são formados permite o seu controlo efectivo. O Sistema apresenta os seguintes benefícios:

- Disponibiliza informação que permite compreender as causas dos custos;

- Calcula os custos dos cuidados de saúde prestados pelos hospitais, com maior rigor;

- Apoia a criação de preços de transferência internos num hospital;

- Traduz a informação numa linguagem de actividades facilmente entendidas por todos os profissionais, e não apenas pelos financeiros;

- Cria uma base para a redução de cus-

tos e melhoria da eficiência.

Esta nova ferramenta permite ao hospital obter informação de gestão que apoia as seguintes actividades:

- Suportar a negociação do Contrato-Programa (modelo de financiamento do hospital) com o Ministério baseado na produção prevista e custos reais de cada hospital;

- Conhecer os custos reais das actividades e serviços prestados, gerando uma base de informação para uma potencial redução de custos;

- Comparar os custos entre hospitais.

O sistema de custeio potencia uma gestão hospitalar mais eficiente, com maior rigor no conhecimento dos custos de toda a actividade de prestação de cuidados de saúde, e motor da melhoria do modelo de financiamento e da eficiência do SNS. 🌟

O HSA vai investir em 2009 mais de um milhão de euros na implementação de um projecto de racionalização da logística da organização.

Agilizar processos em benefício do doente

INOVAÇÃO E EFICÁCIA NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO HSA

O Hospital é uma complexa organização, na qual um grande volume de informação circula diariamente: identificação de doentes, marcações de consultas, pedidos de exames complementares de diagnóstico, registo de observações e dados clínicos, requisição e distribuição de materiais de consumo clínico, equipamentos, refeições, roupas, medicamentos, gestão de recursos humanos, etc.

Para que se atinjam elevados níveis de qualidade no atendimento dos doentes, esta informação tem que circular diariamente com rapidez, segurança e fiabilidade.

De forma a atingir estes objectivos, no âmbito do espírito da sua missão, o Hospital de Santo André tem vindo a implementar e desenvolver sistemas informáticos, que têm cada vez mais contribuído para que se afirme como uma referência na prestação de cuidados a nível regional e nacional. Todos estes projectos pretendem facilitar e agilizar o trabalho de enfermagem. 🍌

Administração de medicamentos: Uma das aplicações a ser desenvolvida no Hospital, o Cardex Electrónico, destina-se a efectuar o registo electrónico da administração de medicamentos nos serviços de internamento. Este programa funciona em articulação com o módulo de prescrição on-line de medicamentos, efectuada pelo médico, em articulação com o programa de gestão da Farmácia do Hospital.

Informatização do Processo Clínico: A segurança do sistema é particularmente importante na utilização de programas da área do processo clínico do doente, pelo que o acesso a este programa é efectuado de forma personalizada através de uma palavra passe, (código individual) definida por cada utilizador e por unidade de prestação de cuidados.

Requisição das dietas: Para além da informatização da área clínica, têm merecido particular atenção algumas áreas que, embora tenham menor visibilidade, quando agilizadas permitem disponibilizar tempo para o cuidado efectivo aos doentes/família.

Um milhão de euros em 2009

HSA INVESTE NA RACIONALIZAÇÃO DA LOGÍSTICA

O HSA vai investir em 2009 mais de um milhão de euros na implementação de um projecto de racionalização da logística da organização.

Este projecto resulta de um estudo já le-

vado a cabo, que diagnosticou todos os constrangimentos do processo logístico e propôs a adopção de uma solução global no Serviço de Aprovisionamento e no Serviço Farmacêutico.

O modelo logístico a implementar introduzirá nos principais 30 serviços utilizadores do Hospital Santo André, um novo conceito de dispensação de medicamentos, material de consumo clínico e material hoteleiro.

Poupança significativa

Na área da saúde, a logística está orientada para a satisfação da prestação de cuidados aos utentes, numa lógica de optimização dos recursos materiais e humanos com vista à efectividade dos resultados em saúde.

Estudos publicados internacionalmente estimam que 46% do orçamento operacional de um hospital seja dispendido em actividades relacionadas com logística, 27% dos quais em material e equipamentos e 19% em mão-de-obra. Uma total optimização nos processos logísticos pode levar a reduções de 48% destes custos, melhorando ainda o nível do serviço hospitalar. 🍌



Armários de armazenamento com identificação por código de barras.



Investimento de 5.445.000 euros

RECUPERAÇÃO DO INTERIOR DO EDIFÍCIO ESTÁ PRONTA PARA ARRANCAR

As obras de recuperação do interior do Hospital de Santo André estão adjudicadas e prontas a arrancar. Trata-se de um investimento total de 5.445.000

euros, com um prazo de execução previsto de 24 meses.

Esta é uma obra essencial à segurança e conforto dos doentes e dos profissio-

nais de saúde, mas que irá causar alguma perturbação interna, com a necessidade de conciliar as obras a efectuar, com o contínuo funcionamento do hospital. Assim, existe previamente e em simultâneo a este processo, um grande trabalho de planeamento para que se consiga minimizar todos os eventuais transtornos ao funcionamento do hospital.

A recuperação interior do HSA implica a realização de obras e a substituição de pavimentos e equipamentos, em áreas degradadas pela sua constante utilização, ao longo dos 13 anos de existência da instituição.

Foram já concluídas as empreitadas de conservação da envolvente exterior, no valor de 1.886.274 euros, e de recuperação da rede de incêndios, que implicou um investimento de 193.782 euros.



A cama hospitalar é, sem dúvida, um elemento essencial no processo de tratamento do doente e a evolução tecnológica tem permitido ao mercado criar modelos cada vez mais ajustados às necessidades dos doentes e dos profissionais.

Investimento de 645.000 euros

UNIDADES DE INTERNAMENTO VÃO RECEBER 215 NOVAS CAMAS

O Hospital de Santo André tem em curso o processo de renovação das camas dos internamentos, que implica a aquisição de 215 novas camas. Este projecto surge na sequência das políticas de saúde da última década, com o objectivo de assegurar a melhoria da qualidade dos cuidados de saúde prestados.

O conceito de melhoria da qualidade é dinâmico e para o qual concorrem diversos factores. Não basta ao doente ter profissionais competentes, é também necessário que estes tenham ao seu dispor os meios e as condições para o exercício das suas funções. Assim, no quadro das reformas que o HSA tem dinamizado nestes últimos anos, chegou a oportunidade para dar mais este grande passo, a abertura do concurso internacional para a aquisição de 215 novas camas.

O modelo de cama a concurso garante as recomendações internacionais de se-

gurança, cujos objectivos considerados fundamentais pelo HSA e que justificaram o investimento, são a garantia de um maior conforto e bem-estar ao doente, o aumento da sua autonomia, o reforço da sua segurança e a diminuição do risco de queda por acidente, e a redução do risco de lesões dos profissionais das unidades de internamento.

Este processo teve início com um levantamento efectuado pelo Serviço de Instalação e Equipamentos, que visava a avaliação do estado de conservação das camas existentes e da adaptabilidade às funções actualmente exigidas para o tratamento e recuperação dos doentes. Como resultado, ficou decidido que a substituição será a única medida possível.

A cama hospitalar é, sem dúvida, um elemento essencial no processo de tratamento do doente e a evolução tecnoló-



gica tem permitido ao mercado criar modelos cada vez mais ajustados às necessidades dos doentes e dos profissionais.

A aquisição das 215 novas camas implica um custo unitário de 3.000 euros, e um valor total de 645.000 euros. Pretende-se que esta seja apenas a primeira fase do processo de substituição total das camas existentes no hospital. 🌈

Para responder uma população de 350.000 habitantes

HSA JÁ INICIOU A CONSTRUÇÃO DA NOVA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS

O Hospital de Santo André tem já em curso as obras de construção da nova Unidade de Cuidados Intensivos. Este projecto surge da necessidade de assegurar uma resposta equilibrada no âmbito dos cuidados intensivos, articulando este serviço com a emergência e a urgência (devidamente estruturadas).

A nova Unidade de Cuidados Intensivos pretende ainda atender ao crescimento populacional registado, e com tendência para aumentar ainda mais, à

elevada sazonalidade populacional e ao elevado risco de trauma na região, face à sinistralidade rodoviária e laboral.

O Serviço de Cuidados Intensivos do HSA é o único do Distrito que serve um número tão elevado de utentes, cerca de 350.000 habitantes da sua área de influência. Este projecto representa, assim, o necessário desenvolvimento da actual unidade, insuficiente para responder à procura dos cuidados médicos e hospitalares nesta área crítica.

Com a conclusão deste projecto, a nova Unidade de Cuidados Intensivos disporá de 18 camas, sendo 10 para doentes polivalentes, cinco para doentes cardíacos e três para doentes neurológicos agudos.

A previsão de custos é de 5.114.604 euros de investimento total, e será objecto de apresentação de candidatura ao QREN para efeitos de co-financiamento, além do apoio financeiro excepcional conseguido pelo Conselho de Administração. 🌈

Remodelação, equipamento e cozinha provisória

HSA INVESTE MAIS DE DOIS MILHÕES DE EUROS NA REMODELAÇÃO DA COZINHA E REFEITÓRIO

A cozinha do Hospital de Santo André já está em plena remodelação, tendo sido, para que este processo fosse possível, construída uma cozinha e um refeitório provisórios, que asseguram o fornecimento de refeições aos utentes e funcionários.

As novas instalações da cozinha, construídas e equipadas segundo os padrões definidos na legislação em vigor, vai, em breve, ser uma realidade.

A elaboração dos projectos técnicos necessários à realização deste projecto, teve o apoio de empresas com know-how específico, que asseguraram as condições necessárias em termos de infra-estruturas e condições de funcionamento.

No projecto de recuperação da cozinha do HSA está ainda prevista a aquisição de novos equipamentos, alguns deles já em utilização nas instalações pro-

visórias, e que se caracterizam pelos melhores parâmetros ao nível da qualidade e garantia de correcto funcionamento.

A despesa assumida com a remodelação da cozinha, cozinha provisória e equipamentos é de cerca de 2.401.750 euros. 🌈

Concessionado a uma entidade privada

NOVO BAR EXTERIOR COMEÇA A FUNCIONAR EM JANEIRO DE 2009

O novo bar do Hospital de Santo André, localizado no exterior do hospital, e que substituirá os bares que existem actualmente no interior, vai começar a funcionar já em Janeiro de 2009.

O novo bar terá exploração privada, através de um contrato de concessão com duração de 10 anos que implica o pagamento de uma renda mensal ao HSA.

As instalações desta nova valência estão já a ser construídas e situam-se na zona das Consultas Externas, perto da saída do hospital. Estará disponível para todos os utentes, visitas e funcionários, mantendo-se em funcionamento o bar da Casa do Pessoal, acessível apenas aos profissionais do HSA. 🌈

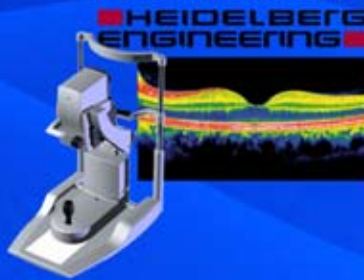




**oftal
TEC**

OFTALTEC

EXAMES OCT
O equipamento OCT mais avançado do mercado



LASIK - CIRURGIA REFRACTIVA
Lider mercado



CIRURGIA CATARATA



CROMAPHARMA CR

INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS
Qualidade Alemã

Geuder



ESTERILIZAÇÃO
Líderes em esterilização



Para conhecer todos os nossos produtos visite www.oftaltec.pt

OFTALTEC, Lda . Urb. Panorama Lote 3 - Loja 3 - 3000-446 Coimbra . Tel 239702060 . Fax 239702061

**Feliz Natal
e
Bom Ano Novo**

Para toda a nossa comunidade
votos de uma quadra festiva saudável



HOSPITAL
**SANTO
ANDRÉ**
LEIRIA

ADMINISTRAÇÃO DO HOSPITAL SANTO ANDRÉ, E.P.E. - LEIRIA



HOSPITAL
**SANTO
ANDRÉ**
L E I R I A

Hospital de Santo André, E.P.E.
Rua das Olhalvas – Pousos – 2410 – 197 Leiria
E-mail Geral: sec.geral@hsaleiria.min-saude.pt

Geral
244 817 000 tel

Consulta Externa
244 817 021 tel
244 817 022 tel

Aprovisionamento
244 817 010 tel

Laboratório (análises)
244 817 017 tel

Imagiologia (radiologia)
244 817 019 tel

Farmacêutico
244 817 009 tel

Urgência Pediátrica
244 817 014 tel

Urgência Geral (informações)
244 817 016 tel
244 817 034 tel

Urgência Ginecologia / Obstetrícia
244 817 015 tel

Psiquiatria e Saúde Mental
244 817 059 tel

Gabinete do Utente
244 817 013 tel

Unidade de Cuidados Intensivos
244 817 027 tel

Gestão Financeira
244 817 011 tel